DF JORNAL DE BRASÍLIA

Comércio pode passar a abrir das 9h às 19h

Vem aí mudança no horário de funcionamento do comércio de Brasília: a diretoria da Associação Comercial do DF apresenta hoje ao GDF e a representantes de diferentes setores da economia proposta que prevê a abertura de estabelecimentos comerciais das 9h às 19h. O projeto foi confirmado ontem pelo presidente da entidade, Lindberg Aziz Cury, que informou que a idéia é consequência da volta da discussão do escalonamento de horário de funcionamento da cidade - alternativa apontada por especialistas para diminuir os problemas do tráfego de Brasília.

Com uma frota de mais de 400 mil automóveis trafegando diariamente por suas vias, segundo dados da Diretoria de Segurança de Trânsito do Detran, "a qualidade de vida do brasiliense está prejudicada", lembra Lindberg Cury. Os engarrafamentos, principalmente no horário de entrada e saída dos trabalhadores de seus empregos já resultam na demora

de mais de 60 minutos nas grandes vias de acesso ao Plano Piloto.

Os pontos de maior congestionamento, informa o Detran, são a EPTG - via que liga Taguatinga ao Plano Piloto; a EPIA - estrada de acesso ao Gama - e a Estrutural - estrada para Ceilândia. O *rush* na EPTG vai das 7h30 às 9h e das 18h às 19h; na EPIA, esse período vai das 7 às 9h e das 17h30 às 19h30, e, na Estrutural, essa fase vai das 7h às 9h e das 17h às 19h.

Atrasando em uma hora a abertura do comércio, em relação ao horário praticado hoje (das 8h às 18h), assegura Lindberg Cury, o fluxo de carros nas vias do DF diminuirá nos horários de pico. "Saem da fila de espera comerciantes e quem ganha é a cidade e o brasiliense", afirma. Se o cidadão ganha mais tempo e tranquilidade, diz Cury, com o novo horário o empresário também terá vantagens.

MALU PIRES

Repórter JORNAL DE BRASÍLIA
01 JUN 1999